

XAMANISMO TOLTECA

O caminho do guerreiro moderno

Parte I

Juan Tuma



- O caminho da energia
- Na rota da impecabilidade
- Perdendo energia com a autopiedade
 - As fraquezas-raiz
- A morte como conselheira

PREMISSAS TOLTECAS SOBRE A CONSCIÊNCIA E O UNIVERSO

1. O universo é uma aglomeração infinita de campos de energia, semelhantes a filamentos de luz.
2. Esses campos de energia, chamados de "emanações da Águia", irradiam de uma fonte de proporções inconcebíveis, metaforicamente denominada Águia.
3. Os seres humanos também são compostos de um número incalculável desses mesmos campos de energia em forma de filamentos. Essas emanações da Águia formam uma aglomeração encapsulada que se manifesta como uma esfera de luz do tamanho do corpo da pessoa com os braços estendidos lateralmente, como um ovo luminoso gigantesco.
4. Apenas um grupo muito pequeno de campos de energia no interior dessa esfera luminosa é aceso por um ponto de brilho intenso localizado na superfície da esfera.
5. A percepção ocorre quando os campos de energia desse pequeno grupo imediatamente ao redor do ponto de brilho estendem sua luz para iluminar campos de energia idênticos no exterior da esfera. Uma vez que os únicos campos de energia perceptíveis são aqueles iluminados pelo ponto brilhante, esse ponto é chamado de "o ponto onde a percepção é aglutinada", ou simplesmente "o ponto de aglutinação".
6. O ponto de aglutinação pode ser movido de sua posição usual sobre a superfície da esfera luminosa para outra posição na sua superfície ou no seu interior. Uma vez que o brilho do ponto de aglutinação pode iluminar qualquer campo de energia com o qual entre em contacto, quando se move para uma nova posição ele ilumina de imediato novos campos de energia, tornando-os perceptíveis. Essa percepção é conhecida como "ver".
7. Quando o ponto de aglutinação se desloca, torna possível a percepção de um mundo inteiramente diferente - tão objectivo e factual como aquele que normalmente percebemos. Os xamãs entram nesse outro mundo para obter energia, poder, soluções para problemas gerais e particulares, ou para encarar o inimaginável.
8. Intento é a força penetrante que nos faz perceber. Não nos tornamos conscientes porque percebemos; antes, percebemos como resultado da pressão e intrusão do intento.
9. O objectivo dos xamãs Toltecas é atingir um estado de consciência total, de modo a experimentar todas as possibilidades de percepção disponíveis ao homem. Esse estado de consciência contém até uma maneira alternativa de morrer.

o caminho da energia

A ÁGUA

Existe uma força indescritível e incomensurável no cosmo que os xamãs Toltecas chamam metaforicamente de Água. Uma massa de energia branca e negra de proporções infinitas, e podemos observar que dessa "Água" emanam filamentos luminosos de energia que preenchem todo o universo.

O homem é composto de vários desses filamentos , só que encapsulados, e tem um brilho de consciência na posição do ponto de aglutinação, que é responsável pela percepção.

A Água fornece a consciência para o homem, a fim de que ele, com sua vivência e experiências, possa enriquecer essa consciência, e no momento da sua morte, essa consciência amadurecida e enriquecida flutua novamente para a Água como seu alimento. Para os videntes, vivemos para alimentar a Água. É como se nossa energia e consciência individual , depois da morte, voltasse para casa.

Podemos dizer que, para os xamãs do México antigo, após a morte perdemos nossa individualidade e nos tornamos novamente uma gota voltando para o oceano.

IMPLODINDO A MATRIX: QUANDO AS PORTAS DA PERCEPÇÃO SE ABREM

Tudo é energia.

Os xamãs do México antigo já sabiam disso. Muito mais do que nós. Segundo os relatos da linhagem de xamãs a que pertenço, que remontam aos xamãs que governavam cidades, mundos e até dimensões há mais de 8 mil anos atrás no México antigo, existem diversas realidades, aqui e agora, todas sobrepostas umas a outras, como as camadas de uma cebola.

Está tudo aí. Mundos dos mais diversos aspectos, consciências orgânicas e inorgânicas, alienígenas e nativas daqui, coexistindo num universo predatório, maravilhoso, perigoso e mágico. Múltiplas realidades, que na verdade correspondem a diversas posições do nosso ponto de aglutinação. A posição do nosso ponto de aglutinação determina nosso estado de espírito e nossa visão de mundo e de nós mesmos. O desafio é que para enxergar tudo isso, todos esses mundos, seria necessário uma quantidade grande e bem direcionada de energia, que não dispomos. Nosso ponto de aglutinação só se desloca com o incremento de energia, ou podemos dizer que o Grande Espírito desloca nosso P.A, quando aumentamos nosso poder pessoal. Não importa.

Enxergamos essa realidade ordinária que conhecemos, que os xamãs chamam de primeira atenção, porque nascemos com uma quantidade finita de energia, e fomos doutrinados e condicionados, através do senso social, a distribuir e empregar nossa energia de forma que pudéssemos dar conta do nosso convívio social. Gastamos quase toda nossa energia com os cuidados com o ego, tentando manter uma imagem social para as outras pessoas e até para si mesmo, sustentando uma descrição de nós mesmos, limitada e puramente racional. É a energia que vai para o ralo através da autoimportância, se preocupando demais com a imagem que os outros tem de nós, ou com medo de manchar a história pessoal e decepcionar toda a teia de sugadores de energia, como parentes e amigos, que mesmo não tendo a intenção de nos prejudicar, acabam nos sufocando com suas expectativas sobre nossa vida.

Mais um pouco da nossa energia que temos é gasta com o trabalho e para se sustentar na matrix de uma form geral. Outra parte é gasta com as distrações e futilidades da matrix, como consumismo, imediatismo, caminhos mais fácies, egoísmos exagerados, televisão, drogas, etc. E os últimos resquícios de nossa energia gastamos com a energia sexual, que é muito poderosa, porém acabou virando uma válvula de escape para sair do tédio da Matrix, transformando um ato mágico de doação de consciência em uma procura por satisfazer os instintos.

Em suma, toda nossa energia está comprometida e só pode sustentar essa visão de mundo que quase todos os seres humanos tem, nada mais que isso. E temos a mesma visão de mundo devido a posição do ponto de aglutinação, mais ou menos comum em todos nós, muito em função dos fatores apresentados acima. Nossa energia sendo distribuída assim, juntamente com nosso diálogo interno incessante, prendem como uma âncora nosso ponto de aglutinação nessa visão de mundo tediosa e enfadonha, cheio de autoimportancia e preocupações mundanas do cotidiano. Não que o cotidiano não seja importante, muito pelo contrário, ele pode ser mais rico e misterioso do que qualquer experiência miraculosa que você tenha, mas sua visão de mundo e realidade não pode se restringir a isso.

Somos seres mágicos e luminosos, e cabe a nós recuperarmos o conhecimento silencioso que tínhamos, fruto do nosso elo de conexão limpo que tínhamos com o universo.

Somos parte do desconhecido e do Infinito.

Para termos acesso a essa conexão novamente, e conseguirmos enxergar e vivenciar uma nova visão de mundo e de realidade, devemos aumentar, redirecionar, ou antes, recanalizar nossa energia. Quanto mais energia, mais realidades vamos acessando. Entramos aí na segunda atenção, uma nova qualidade de realidade e visão de mundo, que tanto pode ser apenas uma nova forma de enxergar esse mundo do dia-a-dia, como depois, dependendo do seu intento inflexível, pode significar uma nova realidade mesmo, diferente, mas tão factual e verdadeira como a nossa. Quase um sonho consciente.

Para um guerreiro tudo é uma questão de economia de energia.

Simples assim.

Precisamos economizar, recanalizar , e se possível, aumentar nossa energia. Só assim aumentaremos nosso poder pessoal e faremos o caminho de volta, onde o guerreiro retorna do inferno vitorioso, trazendo de lá vários troféus, entre eles, o entendimento.

Por isso a impecabilidade é a base de todo o caminho do conhecimento.

Na rota da impecabilidade

IMPECABILIDADE: AUMENTANDO SEU PODER PESSOAL

A impecabilidade é a obra-prima dos guerreiros modernos, e o sistema de conduta que estrutura o comportamento do guerreiro em sua busca por poder pessoal e liberdade.

Ser impecável é fazer o melhor uso possível da sua energia. Ou podemos dizer que seria o ato de você economizar, incrementar e aumentar sua energia, ou seu poder pessoal, como queiram. Purificar sua energia e reforçar suas fibras luminosas. Agir com consciência em todas as situações que se apresentarem a você. Ter mais esmero com suas escolhas, decisões, atos e pensamentos.

E consiste basicamente em você fazer o que sabe que é certo, fazer o que sua consciência manda, o que te deixa de bem com a vida, satisfeito pela atitude ou comportamento que teve. Agir de acordo com seus valores. Zerar a distância entre o que você pensa, fala e faz. Honrar os compromissos assumidos com você mesmo. É o ato de dar o melhor de si em tudo que se propor a fazer, e seguir firme nesse intento, sendo firme e constante apesar de todas as dificuldades. Silencioso, pragmático, consistente e letal. E também é o ato de banir da sua vida todos os hábitos, comportamentos e indivíduos nocivos a sua pessoa, que te deixam com sentimento de culpa, infeliz, com um baixo nível de energia, insatisfeito com suas atitudes e com a consciência pesada. Remover do seu cotidiano tudo aquilo que você sabe que está errado, mas insiste em fazer, só perdendo energia com isso.

Ser impecável é acreditar no seu poder pessoal, seja ele pequeno ou grande, afinal ele é tudo que você tem para começar. É seguir com fluidez e desapego os desígnios do Grande Espírito. Botar pressão na sua vontade e ir além.

Segundo os xamãs do México antigo, todas as realizações dos guerreiros, seu sucesso e boa sorte, dependem do seu nível de impecabilidade, ou seja, do tamanho do seu poder pessoal, ou também podemos dizer da sua quantidade de energia. É justamente esse aumento de energia, que virá com a impecabilidade, que vai mudar seu estado de espírito, te deixando mais motivado, energizado, mais disposto e mais lúcido, e te possibilitando aumentar sua percepção e enxergar tudo com outros olhos.

A impecabilidade por algum motivo atrai o Grande Espírito e limpa o elo de conexão do guerreiro com o Infinito. Ela muda sua visão de mundo e de si mesmo.

E aí tudo começa a mudar em sua vida.

QUEBRANDO A BARREIRA DO IMPOSSÍVEL

Hoje é um bom dia para começar a mudar sua impecabilidade de nível.

Ontem também foi, e enquanto a morte não o tocar, sempre é tempo.

Tempo de botar pressão na sua vontade e ir além.

Além do programado...

Além do condicionado...

Além do esperado...

Além do previsto...

Além das possibilidades...

Apenas fazendo o seu melhor dia após dia...silencioso, pragmático e consistente...impecável.

Sem reclamar. Sem expectativas de sucesso. Sem medo do fracasso. E principalmente, livre do culto ao "eu" e com objetivos. O impossível não existe para um espírito com um intento inflexível, livre da autopiedade e que acredita em seu poder pessoal.

Nesses termos, só existe o alinhamento do seu propósito com o intento do infinito, os desafios e um caminho com coração à ser percorrido.

Perdendo energia com a autopiedade

DESTROÇANDO A AUTOPIEDADE E ASSUMINDO AS RÉDEAS DA SUA VIDA

Pare de sentir pena de você mesmo. Esse é o pior sentimento que você pode ter energeticamente falando.

Os xamãs do México antigo arrancaram a máscara da autoimportância e o rosto que encontraram por baixo da máscara foi o da autopiedade. A autoimportância deriva da autopiedade. Autoimportância é autopiedade disfarçada de alguma outra coisa.

Quando você sente pena de você mesmo, você automaticamente se coloca numa posição em que você se sente especial. Você acha que pelo fato da sua vida ser cheia de problemas, pelo fato de você estar passando por dificuldades e estar aguentando tudo, você merece que tudo dê certo para você. Você se sente no direito de exigir que o universo lhe recompense de alguma forma, já que você está aguentando tantas tribulações. Você se coloca sempre no papel de vítima dos acontecimentos e da vida. Esse é o raciocínio de uma pessoa que possui alto grau de autopiedade:

"Eu aguento tanta coisa, eu sofro tanto calado, minha vida é tão difícil, sou tão sozinho na minha luta solitária...é...realmente eu sou muito forte, sou uma pessoa especial...um dia todos vão reconhecer meu esforço e vão ver como sou lutador, como aguentei tudo sem fraquejar...eu mereço ser feliz depois de tudo que estou passando..."

Isso te paralisa, te estagna no caminho, pois você acha que só por estar aguentando as dificuldades, sua passagem para o "céu" já está garantida. Esqueça toda essa besteira. A vida é linda e excitante, mas também é um desafio e tanto, e ninguém tem pena de você. Todos tem problemas, e os seus não são maiores do que os de ninguém. Pare de se lamentar por tudo, encare todos seus problemas como desafios. Só você vai poder resolver sua vida, e ficar se lamentando e reclamando do destino não vai te ajudar em nada, pois você não estará resolvendo nada e ainda está perdendo energia.

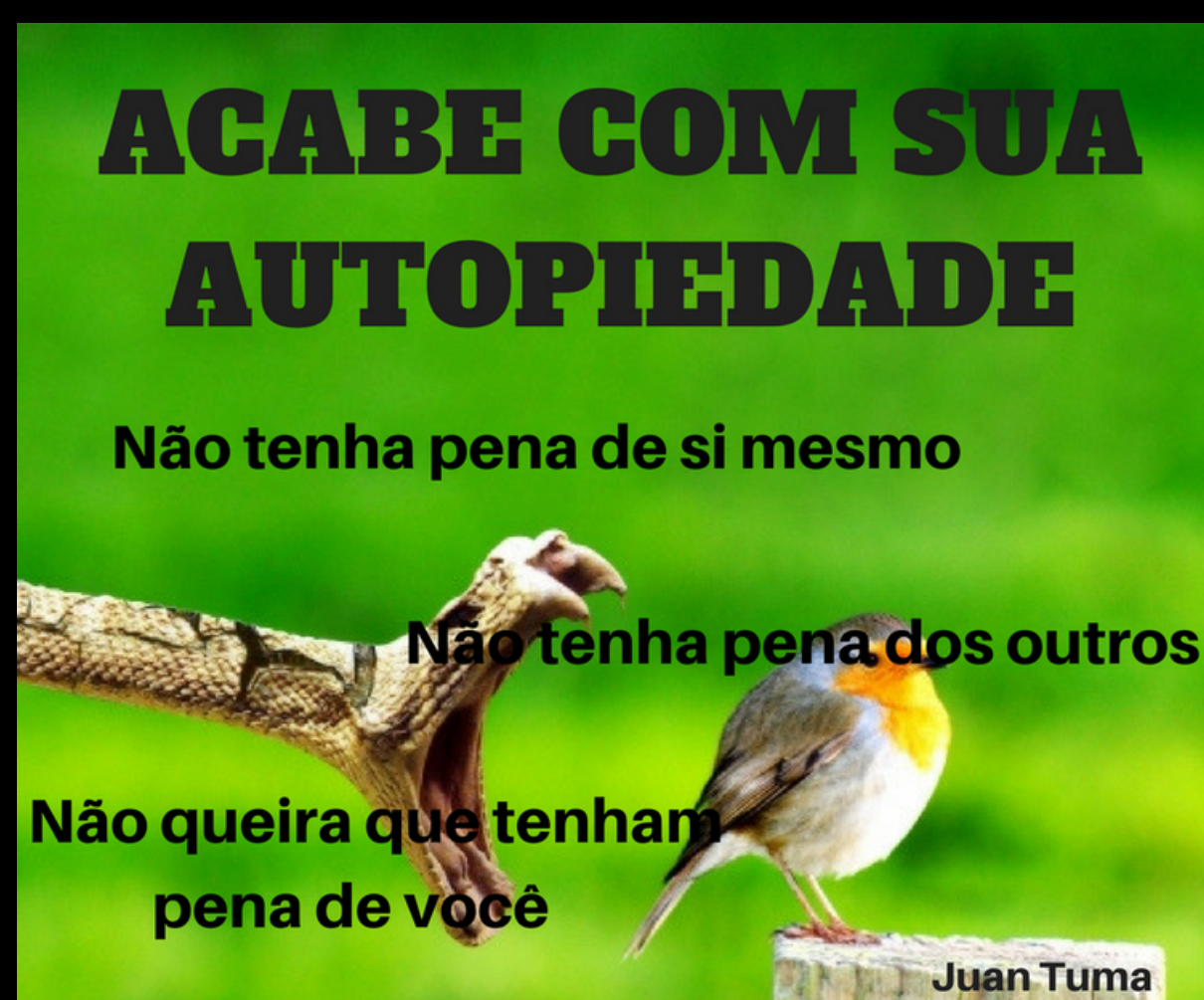
Quando você se dá conta que a autopiedade é uma perda de tempo e energia, você para de se sentir especial e importante, e percebe que seus problemas só serão solucionados se você levantar a bunda da cadeira e ir à luta. Você vai se empenhar tanto em se desenvolver e ser um guerreiro melhor que não terá mais tempo nem energia à perder reclamando da sua vida, do universo ou de você mesmo.

A autopiedade é destroçada quando você arregança as mangas e assume a responsabilidade de mudar sua vida, através da mudança de hábitos e atitudes que são nocivas a você mesmo. A autopiedade é aniquilada quando você começa a ter uma postura ativa, determinada e impecável frente aos seus desafios. Dessa forma você não espera que o destino ou o universo lhe faça feliz só porque você sofre, pelo contrário, você entende que não é melhor do que ninguém só porque tem problemas, que as coisas não vão cair do céu, e desce pra arena e vai a luta para conquistar seus objetivos com seu intento inflexível.

Desloque seu ponto de aglutinação para o lugar da não-piedade.

Viva a vida como uma aventura e um desafio.

Só assim você vive de fato o caminho do guerreiro moderno.



ENGOLE O CHORO, PORRA !

O que mais vejo por aí são pessoas cheias de autopiedade, se lamentando por existirem e maldizendo a vida e o universo.

Fracos com espíritos despedaçados que não tem força para se reerguerem e tomar as rédeas da sua vida. Reclamam e choram por tudo, desde seu emprego que não gostam, relacionamentos fracassados, solidão, carência, dúvidas e aflições que os paralisam e os prendem nos grilhões da Matrix, deixando-os no estado de espírito ideal para serem manipulados e sugados energeticamente.

O mundo foi feito por homens que arregaçaram as mangas e foram a luta. Mesmo com medo, dúvidas e desilusões, um guerreiro de verdade não desiste e nem se abate. Ele faz da sua impecabilidade seu motor e segue adiante, a despeito de todas as dificuldades e percalços do caminho.

O Espírito nos testa dessa forma, selecionando quem realmente tem culhões de aço para seguir no caminho do conhecimento. Enfie na sua cabeça de minhoca que ficar choramingando pelos cantos e se fazendo de vítima das circunstâncias não vai te levar a lugar nenhum, a não ser para o clube dos fracassados que ficaram pelo meio do caminho.

A matrix quer nos enfiar goela abaixo que é muito bonito ser sensível, sentimental, romântico e cheio de dúvidas, como se isso te fizesse um ser especial e iluminado, quando na verdade, isso só te faz ser um verme rastejante que está fazendo hora extra por aqui. Choro, revolta e sentimentalismo barato nunca levou ninguém aos seus objetivos. Deixe de ser um garotinho assustado, egoísta e melancólico e vire um lutador com sangue nos olhos.

Um guerreiro é forte como uma rocha, inabalável e seguro, pois sabe que independente do resultado final de suas ações, o que vale mesmo é o caminho percorrido, que deve ser pautado pela coragem e determinação. Ele sabe que a morte pode tocá-lo a qualquer momento, e não tem tempo a perder. Só há tempo para atos de poder.

Pare de frescura. Destrua toda forma de autopiedade. Não tenha pena de si mesmo, não tenha pena de ninguém e não queira que ninguém tenha pena de você. Libere essa energia que você gasta se desfazendo em lágrimas baratas e tristezas banais, e a redirecione para fins mais produtivos.

Encare tudo como um desafio. Encare vc como um desafio vivo e faça o que tem de ser feito, de forma impecável. Foque sua energia e atenção em fazer as coisas acontecerem; com estratégia, sobriedade e um intento inflexível.

Engole o choro, porra...e desce pra arena.

As fraquezas-raiz

AS 4 FRAQUEZAS-RAÍZ:

*** AUTOPIEDADE**

*** INSTINTOS**

*** MEDO**

*** CONFIGURAÇÃO
ENERGÉTICA**

AS FRAQUEZAS-RAÍZ

Depois que entendi que eu precisava ser impecável a fim de aumentar meu poder pessoal, entendi também que para isso eu precisava vencer minhas fraquezas e debilidades. Só que durante muito tempo eu tentei enfrentar minhas fraquezas sem saber de onde elas vinham.

Era como um cego em um tiroteio, sendo abatido várias vezes em minha vida e sem saber nem de onde vinham os tiros. Para você derrotar suas fraquezas é imprescindível que você primeiro as reconheça e saiba suas verdadeira origens, caso contrário você sempre vai atacar os sintomas, e não a verdadeira doença.

Muitas vezes nos perdemos nessa missão porque acreditamos que temos muitas fraquezas e pouca munição para enfrentá-las. Certo?

Errado.

É você que não está apontando o canhão para a direção certa e está desperdiçando balas.

Na verdade quase tudo que chamamos de fraquezas são apenas os sintomas da verdadeira doença, e escondem as verdadeiras origens dessas debilidades. Todas as nossas ditas "fraquezas" aparentes derivam na verdade de 4 fraquezas-raiz, que são as verdadeiras fontes das fraquezas.

São elas:

- Autopiedade
- medo
- instintos fora de controle
- configuração energética.

A partir dessas 4 fraquezas-raiz desenvolvemos todo tipo de inconsistências, e obviamente, para vencermos nossas fraquezas, temos que atacar suas origens.

Somente reconhecendo quais fraquezas-raiz estão agindo fortemente em você e lutando contra elas, é que você vai começar a trilhar o caminho da impecabilidade.

"Alívio, refúgio, medo, todas essas palavras criaram estados de espírito que você aprendeu a aceitar sem jamais questionar seu valor."

A Roda do Tempo

ENFRENTANDO AS FRAQUEZAS-RAIZ- O MEDO

Eu estava voando.

Sabia que estava sonhando, como tantas outras vezes, e aproveitava meu passeio aéreo onírico.

Passeava pelos céus, quando percebi que estava sendo seguido por alguma presença, que insistia em voar atrás de mim. Voava de um prédio a outro, de janela em janela, e aquela presença continuava atrás de mim, incansável. Comecei a ficar apreensivo, pois estava acostumado a voar em liberdade. Parecia que aquilo estava quase me pegando, e quando ele chegou perto vi seu rosto.

O rosto era de uma pessoa que eu conhecia, um tanto desagradável, porém inofensivo. Eu soube que o rosto era só a forma que ele assumiu, mas não era essa pessoa, e sim uma presença. Nesse momento, um medo irracional tomou conta de mim, achei que estava perdido e resolvi parar de planar e descer.

Estava muito assustado, pois nessa época não era comum encontrar ou reconhecer inorgânicos nos meus sonhos, ainda mais com tanta consciência assim do perigo. Sempre que acontecia eu me assustava muito, pois nessa época tinha verdadeira aversão por esses seres. De repente, uma onda de consciência me invadiu, e eu percebi que meu medo não tinha fundamento.

Eu era um guerreiro num sonho lúcido, cheio de poder pessoal, indestrutível e invulnerável se eu conseguisse manter a sobriedade. Só o que poderia me afetar, independente do que fosse aquela entidade, seria o meu medo. Assim como a única coisa que me salvaria seria enfrentar esse medo de frente.

Eu soube disso não racionalmente como eu processava meus pensamentos no tonal, eu soube como um bloco de conhecimento silencioso que me chegou de repente.

Uma certeza inexorável.

Caminhei na direção daquilo, sem medo algum, com absoluta confiança em meu poder pessoal. Uma paz e uma força impassíveis, junto com uma sobriedade ímpar, tomaram conta de mim. A forma ou presença se desvaneceu no ar, como se nunca tivesse existido.

Eu havia retomado o controle sobre mim e sobre meu sonho.

Me senti bem, lúcido e forte..

Entendi, ou antes soube naquele momento, que eu deveria transportar essa disposição e essa coragem para o meu tonal, para o meu dia-a-dia qdo estivesse acordado. Deveria enfrentar todos os meus medos que, operando livres, estavam fazendo surgir muitos bloqueios energéticos e me travando. Eu precisava virar a página em algumas situações e inseguranças. Precisa mudar de nível em minha vida. Vencer meus medos. A morte nos espreita, e não temos todo o tempo do mundo para travar essas batalhas e avançarmos. Isso estava muito claro pra mim naquele momento.

Não queria mais voar, e imediatamente me vi em outra cena. Estava numa cidadezinha que morei quando jovem e não ia há tempos. Sabia que era um sonho, claro, e tudo estava muito vivo. Pulsando. Reconhecia todos os detalhes das ruas e dos lugares. Estava calmo, tranquilo e feliz.

Mesmo sabendo que era um sonho, tudo era tão real e familiar que uma vontade irresistível de passear pela cidade e rever alguns lugares tomou conta de mim. Resolvi aproveitar o passeio na segunda atenção. Calmo, desperto e consciente.

E acima de tudo, com um sentimento novo dentro de mim: uma coragem ímpar em minha vida. E o principal: eu sabia que devia deixar essa coragem escoar para minha primeira atenção, e utilizá-la lá em meus desafios cotidianos. Eu soube ali que o medo é o verdadeiro oponente e não as situações, pessoas ou outro qualquer outro tipo de consciência que interaja com vc. E que ele cresce e fica mais assustador quando você o alimenta. Assim como soube que a forma de derrotá-lo é enfrentá-lo implacavelmente quando vc sentir essa força dentro de vc, te empurrando pra frente; enfrentá-lo com absoluta confiança em seu poder pessoal quando vc sentir que é hora de mudar de nível na sua vida e virar algumas páginas. O medo talvez não passe, mas você vai ultrapassá-lo.

A chave é a coragem, sempre com prudência e sobriedade.



ENFRENTANDO AS FRAQUEZAS-RAIZ: O INSTINTO SEXUAL

O instinto sexual é uma força muito poderosa e muito volátil. Eu o considero uma criança-problema, sempre pronto a aprontar. Principalmente nos homens, cujo o instinto sexual, a poligamia, está intimamente ligado ao instinto de sobrevivência.

A vontade do guerreiro deve estar muito afiada para que esse instinto fique sob controle. Não que o guerreiro não deva transar ou ter uma vida sexual ativa, muito pelo contrário. Mas os xamãs toltecas dizem que a energia sexual é muito importante no nosso agrupamento total energético, ela tem um peso enorme no resultado final dos nossos empreendimentos, e como tal, deve ser economizada , e não desperdiçada inutilmente. Isso, porém, vai depender muito do nível de energia do caminhante e da sua configuração energética. Quanto mais energia você tiver, e melhor direcionada, mais você pode gastá-la fazendo sexo. E logicamente, quanto menos energia você tiver, e principalmente se essa energia estiver mal distribuída no momento, mais você deve economizá-la.

O instinto sexual vira um problema mesmo e toda nossa energia sexual começa a ir embora quando ele assume o comando da nossa mente e começa a ditar as regras. Daí surgem os pensamentos e hábitos desgastantes energeticamente, e que podem nos trazer sérios problemas e consequências desagradáveis e desastrosas para nossa estratégia de vida se não forem cortados. Podemos dizer que nesse ponto, o instinto sexual muitas vezes se torna nossa maior fraqueza e nosso principal ponto de escoamento de energia.

Listei alguns aspectos do caminho presentes na matrix que estão associados de alguma forma ao instinto sexual e que podem ser o estopim ou a motivação para tudo sair do controle. Fiquem ligados neles e tomem muito cuidado no trato com esses elementos:

Pornografia; Infidelidade; drogas; gasto de dinheiro; prostituição; solidão; ambientes; sentimento de culpa.

A matrix é envolvente. O prazer está presente em muitos desses aspectos, não há como negar. Muitas vezes nossos instintos sexuais represados e reforçados pela matrix vão escoar para alguns desses aspectos, se encubar, ganhar força e crescer dentro de nós a partir de lá. O que você tem que ter é uma visão a longo prazo dos reflexos das suas atitudes. Pesar as coisas quando a fissura bater. Pare e pense qual é a atitude mais impecável naquele momento. Qual atitude sua vai deixar sua consciência em paz depois de alguns dias?

Nesse momento é que sua vontade deve ser soberana. Chega não é? Já não fez tudo que queria? Já não se esbaldou?

Sabe-se lá como tudo deu razoavelmente certo até agora, então chega. Não dê mole para as forças da vida. Não espere uma merda acontecer. Agora é hora de tomar as rédeas da situação e zerar a distância entre o que você pensa, fala e faz. Isso é impecabilidade. Economia e incremento de energia. Lembre-se que você é o predador e não a presa. Você não vai ser subjugado por seus instintos e suas fraquezas. É o contrário: você vai caçá-las, enfrentá-las, encurralá-las e matá-las.

Equilibre sua vida sexual de forma impecável.

Dá pra fazer as duas coisas: ter uma vida sexual ativa e saudável, e economizar e incrementar sua energia. Basta exercer sua vontade e definir as regras do jogo.

Vontade de ferro. Tenha um propósito. Controle a porra dos seus instintos!

Afinal você é um guerreiro ou um chimpanzé matrixiano?

A ENERGIA SEXUAL

" As relações sexuais não são desgastantes em si mesmas, o que costuma ser desgastante são os processos doentios com frequência envolvidos na sexualidade, como violência, pornografia, ciúme, repressão, culpa, compra-e-venda, etc. São muitas vezes elementos que fazem do encontro sexual um desencontro altamente desgastante, energeticamente falando.

Em termos energéticos, é melhor a abstinência que a sexualidade desgastante, e a atividade sexual sadia e feliz é melhor que a abstinência, pelas possibilidades que abre para o ser humano com relação à percepção e à consciência. Ao permitir o acesso à experiência fora do ego e da mente, a sexualidade pode ser a porta de acesso a partes desconhecidas do ser e da realidade. Mas para isso deve estar livre do desejo obsessivo e da culpabilidade, ambos grilhões usados pela hipocrisia social para acorrentar nossos corpos e corações."

Victor Sanchez: "Os Ensinaamentos de Don Carlos":

A MATRIX DO MEDO

Dois dos maiores e mais nocivos medos que temos, e muitas vezes não nos damos conta:

1- O medo de sermos felizes, de nos realizarmos, de alcançarmos nossos objetivos.

Muitas vezes nós mesmos nos auto-sabotamos por não nos acharmos merecedores ou por não nos acharmos capazes; é uma crença limitante, um padrão inconsciente que nos atrofia e talvez ainda seja um resquício coletivo da doutrinação católica, que prega que todos devem sofrer como supostamente Cristo sofreu.

2- O medo de sermos rejeitados ou não termos nossos sentimentos correspondidos.

Anda junto com a autopiedade. Isso muitas vezes nos torna tímidos e inseguros, fazendo com que deixemos passar diversas oportunidades em vários âmbitos de nossa vida. Sua característica principal é um diálogo interno incessante, repetitivo e auto-destrutivo, onde quase sempre ficamos nos desvalorizando para nós mesmos e dando desculpas por não agir.

Um guerreiro tem que reprogramar sua mente, através da recapitulação e impecabilidade, para vencer e retirar esses medos da sua psiquê.

A morte como conselheira

A MORTE COMO CONSELHEIRA: NOS ENCHENDO DE SOBRIEDADE E PODER PESSOAL

Para os xamãs do México antigo, a morte é nossa melhor conselheira.

Durante um tempo demorei para entender o que isso queria dizer. E depois quando entendi, demorei mais um tempo para colocar esse ensinamento em prática na minha vida.

Hoje posso dizer que a morte é minha melhor conselheira.

O ser humano tem um medo ancestral da morte. Nos apavora a ideia de termos um fim, ou de algum dia não estarmos mais aqui. O medo é tão grande, que o homem médio prefere nem pensar nisso, prefere se esconder numa falsa sensação de segurança, achando que não pensando ou falando sobre, a morte não lhe alcançará. Ou se entrega a alguma religião que promete uma nova vida depois da morte.

O homem médio comum age como se fosse imortal, como se tivesse todo o tempo do mundo para promover as mudanças necessárias em seu espírito. É uma arrogância e uma pretensão sem limites. Não há nenhuma garantia nem que exista algo após a morte, e muito menos que estaremos vivos no próximo minuto...essa é a realidade que o homem se recusa a encarar e aceitar.

Encarando esse fato de frente, sem dramas, tristeza, pesar ou lamentações, e sim com realismo e lucidez, podemos usar esse fato aparentemente aterrorizante à nosso favor.

A consciência da nossa morte iminente nos impulsiona a fazermos as mudanças necessárias e agirmos como se nossos atos mais triviais fossem nossa última batalha nessa terra. Ela nos lembra a todo instante que não temos tempo. Que nossa sensação de tempo e continuidade é uma ilusão, que não se sustenta com a transitoriedade e efemeridade de nossa existência. Nossos atos e decisões, nesse prisma, ganham poder e se tornam mais reais, mais potentes, mais incisivos, mais profundos e intencionais.

Você deixa de lado a procrastinação, a auto-complacência e auto-indulgência, por entender que tudo pode acabar a qualquer momento e começa a fazer as mudanças que julga necessárias. A consciência que a morte anda ao nosso lado e pode nos tocar a qualquer momento destrói todos as mesquinharias, idiotices e sentimentos de baixa vibração que possam estar conosco, pq ela nivela tudo e nos mostra o que realmente importa por trás da névoa das rotinas, da correria e das pressões do mundo moderno.

À luz da nossa morte, besteiras não importam.

A certeza da nossa morte dá a nossa vida a importância que lhe é devida, e transforma o hoje num momento mágico, onde cada segundo conta.

O entendimento de que um dia vamos morrer ou de que podemos morrer a qualquer momento nos dá o desapego necessário para que toquemos tudo com moderação, e a sobriedade necessária para ter discernimento e clareza nas nossas escolhas e decisões.

Se você soubesse que iria morrer amanhã:

- morreria tranquilo, com o sentimento de dever cumprido ?
- morreria contente pela forma como tomou suas decisões?
- morreria satisfeito com a vida que levou?
- morreria satisfeito com o trabalho que desempenhou ?
- morreria contente com suas relações familiares e pessoais, tranquilo com a forma que tratou as pessoas que conviveu?
- morreria satisfeito com seu corpo e sua forma física?
- morreria satisfeito com o ser humano e a pessoa que se tornou?
- morreria satisfeito com o conhecimento que adquiriu?
- Você já fez as pazes com seu irmão, amigo ou pai que brigou por besteira?
- Já falou com aquela pessoa que a tanto tempo não fala?
- Se esforçou ao máximo e deu o seu melhor em tudo que se propôs a fazer?
- morreria contente com as aventuras que participou?
- morreria feliz com suas realizações ou seu momento atual de vida ?

E existem muitas outras perguntas que você pode se fazer de vez em quando...e usar a morte como sua conselheira.

Se sua resposta foi sim para a maioria das perguntas, você está no caminho certo. Mas caso tenha sido não para a maioria, é bom você tomar as medidas necessárias para mudar. E rápido. À não ser, claro, que você seja imortal e nesse caso, tenha todo o tempo do mundo pra ser a pessoa que vc sempre quis ser.

Para um guerreiro só o agora é real.

"-Agora você precisa desprender-se .- disse Don Juan.

-Do que?

-Desprender-se de tudo.

-Isso não é possível. Não quero virar ermitão.

-Ser ermitão é uma indulgência e eu não quis dizer isso.

Um ermitão não é desprendido, pois se entrega propositadamente a ser um ermitão.

-Somente a ideia da morte torna o homem suficientemente desapegado para ser capaz de se entregar a qualquer coisa. Um homem assim, porém, não tem anseios, pois adquiriu um amor cálido pela vida e por todas as coisas da vida. Sabe que a morte o acompanha e não lhe dará tempo de se agarrar a nada, de modo que ele experimenta, sem ansiar, tudo de todas as coisas."

Viagem a Ixtlan



FIM DA PARTE I